

Antonio Lucas Ferreira Feitosa<sup>1</sup>, Andressa Gouveia de Araújo<sup>2</sup>, Amanda Almeida de Menezes<sup>3</sup>, Nicolly Menezes Silva dos Santos<sup>4</sup>, Marciana da Costa Carlos<sup>5</sup>, Kaliane Silva de Souza<sup>6</sup>, Ariana Vitória dos Santos Teixeira<sup>7</sup>, Marisa Siqueira Brandão Canuto<sup>8</sup>

1,2,3,4,5,6,7,8 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, Alagoas  
 \*E-mail: tonyferr@outlook.com

## INTRODUÇÃO

O crescente número de publicações científicas no país tem levado diferentes áreas a realizarem um balanço dos estudos realizados, oferecendo aos profissionais uma visão sobre recursos teórico-práticos que podem ser aperfeiçoados. Este tipo de análise permite delinear uma visibilidade da trajetória percorrida da produção do conhecimento numa determinada área oferecendo informações necessárias, dessa forma, cumprindo seu papel transformador.

## OBJETIVO

Analisar a produção científica das áreas temáticas do congresso brasileiro de Fonoaudiologia.

## MÉTODO

Estudo descritivo-exploratório com fonte de dados bibliográfica.

Análise dos anais do congresso brasileiro de Fonoaudiologia

Foram selecionados os trabalhos publicados nas sete áreas temáticas do evento

Últimos cinco anos (2014-2018) nas seções: pôsteres, concorrentes a prêmio, teses e dissertações

Variáveis: ano, áreas temáticas, tipo de estudo, região brasileira, gênero do autor, formato do trabalho e modalidade da instituição de ensino. A análise estatística utilizou o teste Qui-quadrado considerando dados significativos valores de  $p < 0,05$ .

**Descritores:** Fonoaudiologia. Publicações. Congressos. Pesquisa Científica. Indicadores de Produção Científica.

## RESULTADOS

**Tabela 1.** Análise da produção científica nas áreas temáticas do congresso brasileiro de Fonoaudiologia nos últimos cinco anos.

<p><b>Maior produção</b>          2014 (n = 861, 25,9%)          2016 (n = 718, 21,6%)</p>	<p><b>Tipo de estudos</b>          Originais 2.484 (74,8%),          R. de experiência 264 (7,9%)          R. de Caso 242 (7,3%)</p>	<p><b>Tipo de Estudos X Áreas</b>          Estudos originais prevalente em Voz em 2016          Revisão Sistemática, Integrativa e Relato de Caso prevalentes em Linguagem durante 2014, 2015 e 2017</p>	<p>Relatos de Experiência (n=140) na área de Saúde Coletiva em 2018.  <b>Tipo de apresentação</b>          Resumo simples foi o formato de trabalho mais incidente (n = 2810)</p>
<p><b>3.321 estudos publicados</b></p>		<p><b>Regiões Brasileiras</b>          Sudeste 50,3% (n = 1671)          Nordeste 26,8% (n = 891)          Sul 18,3% (n = 607)</p>	<p><b>Tipo de IES</b>          As instituições públicas representaram 76,4% no vínculo dos estudos</p>
<p><b>Gênero do autor</b>          Prevalência do gênero feminino (90,5%)</p>	<p><b>Áreas</b>          Linguagem 23,2% (n = 769), maior destaque no anos: 2014, 2016, 2017 e 2018.          Voz 19,4% (n = 645) maior destaque em 2015.</p>		

## CONCLUSÃO

A produção científica das áreas temáticas no congresso trouxe destaque para área de Linguagem em quatro edições, com estudos originais, predomínio de mulheres assinando os mesmos e maior produção na região sudeste e nordeste do país.

## REFERÊNCIAS

- Berberian AP, Krüger S, Guarinello AC, Massi GAA. A produção do conhecimento em fonoaudiologia em comunicação suplementar e/ou alternativa: análise de periódicos. Rev. CEFAC. 2009;11(2):258-66.
- Munhoz CMA, Massi G, Berberian AP, Giroto CRM, Guarinello AC. Análise da produção científica nacional fonoaudiológica acerca da linguagem escrita. Pró-Fono R. Atual. Cient. 2007;19(3):249-58.
- Seno MP, Capellini SA. Brazilian Congress on Speech, Language and Hearing Sciences: history, organization and scientific production. CEFAC. 2019;21(1):e1318. DOI: 10.1590/1982-0216/20192111318.
- Boudoux MCA, Andrade WTL. Reabilitação vestibular: uma análise de artigos científicos publicados a partir de 2003. Rev. Bras. Ciên. Med. Saúde. 2016;19(4):327-34.
- Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia [Internet]. Congressos. São Paulo. [Acessado em 5 de maio de 2019]. Disponível em: <https://www.sbfaf.org.br/portal2017/congressos>